



A Parábola da Viúva e do Juiz

Lucas 18.01-08

18 Jesus contou a seguinte parábola, mostrando aos discípulos que deviam orar sempre e nunca desanimar:

² — Em certa cidade havia um juiz que não temia a Deus e não respeitava ninguém. ³ Nessa cidade morava uma viúva que sempre o procurava para pedir justiça, dizendo: “Ajude-me e julgue o meu caso contra o meu adversário!”

⁴ — Durante muito tempo o juiz não quis julgar o caso da viúva, mas afinal pensou assim: “É verdade que eu não temo a Deus e também não respeito ninguém. ⁵ Porém, como esta viúva continua me aborrecendo, vou dar a sentença a favor dela. Se eu não fizer isso, ela não vai parar de vir me amolar até acabar comigo.”

⁶ E o Senhor continuou:

— Prestem atenção naquilo que aquele juiz desonesto disse. ⁷ Será, então, que Deus não vai fazer justiça a favor do seu próprio povo, que grita por socorro dia e noite? Será que ele vai demorar para ajudá-lo? ⁸ Eu afirmo a vocês que ele julgará a favor do seu povo e fará isso bem depressa. Mas, quando o Filho do Homem vier, será que vai encontrar fé na terra?





A Parábola da Viúva e do Juiz

Comentários sobre a Parábola:

A parábola da viúva e o juiz é uma história contada por Jesus para ensinar aos seus discípulos a importância de orar sempre e não desistir. A parábola está em Lucas 18,1-8:

Um juiz injusto, que não temia a Deus e não respeitava as pessoas, recusou-se a julgar o caso de uma viúva que o procurava constantemente para pedir justiça.

A viúva não desistiu e continuou a pedir justiça, irritando o juiz.

O juiz, cansando-se da viúva, decidiu julgar o caso para se livrar dela.

Jesus disse aos seus discípulos para prestarem atenção naquilo que o juiz disse e para não desistirem de orar, pois Deus julgará a favor dos seus escolhidos.

A parábola mostra que Deus é misericordioso e concede tempo para que os pecadores se arrependam. A insistência da viúva na oração é um exemplo de como deve ser a nossa oração: insistente, perseverante e sem desânimo.

